



PRÓ – REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ RANIERE LEONARDO COSTA

**INICIAÇÃO DO FUTEBOL COM CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO
DE JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS**

PATOS - PB

2018

JOSÉ RANIERE LEONARDO COSTA

**INICIAÇÃO DO FUTEBOL COM CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO
DE JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto.

PATOS - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C838i Costa, Jose Raniere Leonardo.
Iniciação do futebol com crianças [manuscrito] :
contribuições do ensino de jogos desportivos coletivos / Jose
Raniere Leonardo Costa. - 2018.
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Patos, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto,
Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS."

1. Desporto. 2. Futebol. 3. Esporte infantil. 4.
Desenvolvimento da criança.

21. ed. CDD 372.86

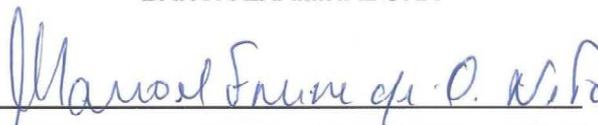
CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS

Trabalho de Conclusão de Curso de
Licenciatura em Educação Física –
PARFOR/CAPES/UEPB, da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Freire de
Oliveira Neto

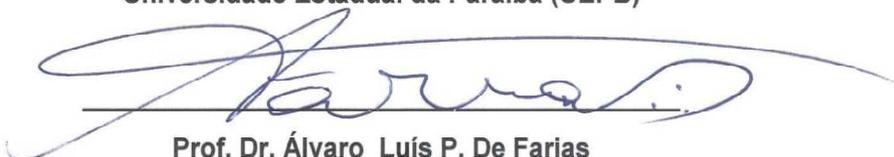
Aprovada em: 09/06/2018.

BANCA EXAMINADORA



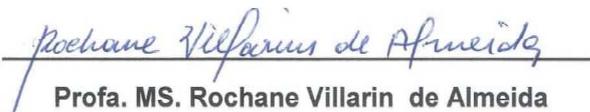
Prof. Dr. Manoel Freire De Oliveira Neto (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Luís P. De Farias

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. MS. Rochane Villarin de Almeida

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O futebol é um jogo de desporto coletivo mais comum e disseminado no mundo, no Brasil é conhecido como uma paixão nacional, seja por adultos ou crianças e os pais geralmente fazem questão que os filhos sejam iniciados do futebol. O coletivo uma atividade de treino sendo utilizada em vários processos de treinamentos por clubes e categoria de base chegando até profissional contudo pouco observado os vários processos de ensino e aprendizagem. Estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que buscou refletir sobre a iniciação ao futebol como um jogo desportivo coletivo. O objetivo do presente estudo é identificar os aspectos relevantes encontrados na iniciação esportiva do futebol, através de uma revisão de literatura para que possa haver um melhor entendimento sobre os efeitos da iniciação esportiva visando prevenir situações negativas na vida de crianças. Para tal, será realizado um estudo bibliográfico identificando através da revisão da literatura os principais apontamentos dos autores sobre o assunto abordado, verificando a prevalência de autores a favor da iniciação esportiva e dos autores contra esse processo de iniciação esportiva na vida das crianças.

Palavras-chave: Futebol. Iniciação. Desporto. Criança. Desenvolvimento.

ABSTRACT

Football is a most common and widespread collective sport game in the world, in Brazil it is known as a national passion, whether for adults or children and parents often make it a point that children are started football. The collective is a training activity being used in various processes of training by clubs and basic category coming up professional yet little observed the various teaching and learning processes. This is a bibliographical research, which sought to reflect on the initiation to football as a collective sports game. The objective of the present study is to identify the relevant aspects found in soccer initiation through a literature review so that there can be a better understanding of the effects of sports initiation in order to prevent negative situations in children's lives. To do this, a bibliographic study will be carried out, identifying, through the literature review, the main notes of the authors on the subject addressed, verifying the prevalence of authors in favor of sports initiation and of the authors against this process of sports initiation in children's lives.

Keywords: Soccer. Initiation. Sport. Child. Development.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 2. CONTEXTO HISTÓRICO DO FUTEBOL COMO JOGO DESPORTIVO COLETIVO | 9 |
| 3. A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO FUTEBOL | 14 |
| 4. INICIAÇÃO NO ENSINO DO FUTEBOL..... | 17 |
| 5. METODOLOGIA..... | 19 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 20 |
| REFERÊNCIAS..... | 21 |

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um jogo de desporto coletivo mais comum e disseminado no mundo, no Brasil é conhecido como uma paixão nacional, seja por adultos ou crianças e os pais geralmente fazem questão que os filhos sejam iniciados do futebol. O coletivo uma atividade de treino sendo utilizada em varias processos de treinamentos por clubes e categoria de base chegando até profissional contudo pouco observado os vários processos de ensino e aprendizagem, em seguida iremos discutir o coletivo nos treinamentos táticos e esportivos, através de uma revisão de literatura para que possa haver um melhor entendimento sobre os efeitos da iniciação esportiva visando prevenir situações negativas na vida de crianças. Para tal, será realizado um estudo bibliográfico identificando através da revisão da literatura os principais apontamentos dos autores sobre o assunto abordado, verificando a prevalência de autores a favor da iniciação esportiva e dos autores contra esse processo de iniciação esportiva na vida das crianças.

O artigo está dividido em tópicos, visando explicar de maneira eficaz os principais determinantes relacionados com a iniciação esportiva. O primeiro tópico versa sobre o contexto histórico do futebol como jogo desportivo coletivo, apresentando historicamente todo o processo de constituição do futebol como esporte. No segundo tópico é abordada a iniciação esportiva ao futebol, onde teoricamente são apresentados posicionamentos a respeito da iniciação da criança no futebol e sua formação integral. No terceiro tópico a pesquisa se aprofunda sobre as possibilidades de iniciação no ensino do Futebol, apontando como o trabalho pode ser planejado e desenvolvido pelo profissional da educação física. O objetivo do presente estudo é identificar os aspectos relevantes encontrados na iniciação esportiva do futebol.

2. CONTEXTO HISTÓRICO DO FUTEBOL COMO JOGO DESPORTIVO COLETIVO

O desporto se constitui como formas de praticar atividade física, geridos por um conjunto de regras, podendo ser praticadas por diversão e para manter as boas condições físicas, ou como atividade profissional onde a competitividade é a marca importante, de onde a partir do entretenimento de terceiros são gerados lucros. Para Silva e Grego (2009, p. 297):

Os jogos esportivos coletivos são modalidades que apresentam elementos comuns: um objeto, geralmente uma bola, movimentada com as mãos, pés ou bastões/raquetes; um terreno, onde acontece o jogo; uma meta, a ser atacada ou defendida; companheiros de equipe, que juntos cooperam buscando alcançar os objetivos do jogo; adversários, a serem superados; e regras a se respeitar.

O futebol é um jogo de desporto coletivo jogado por dois times compostos por 11 jogadores cada. É jogado num campo retangular gramado com duas balizas, uma em cada extremidade, o objetivo central é deslocar a bola pelo campo, atingir o espaço adversário e colocar a bola dentro da baliza denominando esse momento de “gol”.

Para a aplicação corretas das regras desse esporte, existe a figura do árbitro, que valida os gols e aplica as penalidades efetuadas pelas equipes quando necessário. No futebol vence o jogo quem marca mais gols no tempo do jogo.

Atualmente o órgão que rege o futebol mundial é a FIFA, ela organiza o maior evento de futebol do mundo, uma competição internacional conhecida como Copa do Mundo, que acontece a cada quatro anos e tem uma audiência espetacular comparada ao dobro dos Jogos Olímpicos.

Estudar essa modalidade esportiva permite comprovar que o futebol é um jogo considerado como paixão nacional dos brasileiros, entretanto o fato é que esse esporte tem adeptos em todo o mundo, logo é o esporte que dá maior destaque ao desporto coletivo. Sua história e origens são antigas e de acordo com Voser (2010, p. 11):

Ao comentar sobre sua origem, observou-se que é o resultado de uma lenta evolução de diferentes jogos com bola que se processou através de milênios, partindo dos mais rudimentares modos e formas para chegar a complexidade técnica, tática e física com que hoje se apresenta. Sua aceitação fora muito grande no mundo inteiro, talvez por deferir de outros esportes que antigamente eram parte do cotidiano humano, como a natação, a corrida e as lutas.

Diante de tal afirmação observa-se que para pesquisadores do tema o futebol é a evolução de outros esportes com bola que se aperfeiçoaram nas sociedades até chegara a ser como atualmente se conhece.

De acordo com algumas pesquisas, o futebol tem suas primeiras manifestações na China, por volta de 2500 a.C. De acordo com essa corrente, os soldados se divertiam com o crânio de seus inimigos decapitados em um animado jogo. Em contrapartida, outros estudiosos atribuem a invenção do futebol à civilização maia. Divididos em duas coletividades, os times deveriam acertar um aro fixo. A disputa era tão intensa que o líder do time derrotado era punido com a morte.

A origem desse esporte se dá de fato a partir da Inglaterra, não se esquecendo da construção histórica que consolidou o futebol enquanto esporte organizado com regras técnicas e táticas próprias.

São várias as versões e evoluções para o surgimento do futebol, suas origens se relacionam ao “KEMARI” praticado na China e Japão; ao “EPYSKIRO” da Grécia Antiga; ao “HASPARTUM” na Roma Antiga; ao “SOULE/CHOULE” na França e o “CALCIO” na Itália. (GODOI e CARDOSO 1989).

O “KEMARI” praticado inicialmente na China e depois no Japão se configurava como uma forma de lazer pelos nobres da Corte Imperial, praticado com uma bola de fibras de bambu e era indevido o uso das mãos sendo priorizada a arte de chutar a bola. O “EPYSKIROS” da Grécia antiga era um jogo disputado com uma bola de bexiga de boi com uma capa de couro, era visto como um exercício para o corpo e a mente. O “HASPARTUM” originário da Roma antiga também era disputado como jogo com uma bola de bexiga de boi, inflada com ar e recoberta com couro e tinha como objetivo fazer a bola ultrapassara linha adversária. O “SOULE/CHOULE” era da França e não se tem informações sobre suas regras, mas afirmasse que os jogadores se empenhavam em transpor a bola

no campo adversário, sendo baseado no “HASPARTUM”. Já o “CALCIO” da Itália tinha como objetivo colocar a bola na barraca adversária usava pés e mãos sendo praticado durante muitos séculos. (VOSER, 2010).

Entretanto foi na Inglaterra que o esporte mais se assemelhou ao que hoje conhecemos como o futebol, inicialmente era um jogo praticado por operários e camponeses como forma de diversão, até posteriormente ser popularizado nas escolas públicas e universidades posteriormente no início do século XVIII.

O grande avanço na história desse esporte na Inglaterra se dá com a criação da “Foot-Ball Association” onde começou-se a organizar campeonatos, lotando os estádios e elevando o prestígio do esporte no mundo.

A chegada do futebol ao Brasil se dá de forma informal e inicialmente com a presença de marinheiros ingleses e holandeses no nordeste brasileiro por volta de 1878 onde disseminavam o esporte praticando com a população local. Mas a visão do governo para a prática esportiva era restrita e não se via no esporte uma necessidade curricular, Voser (2010, p. 22) aponta historicamente que:

Em 1882, Rui Barbosa, Chefe da Comissão Estadual de Ensino, destaca a necessidade de introduzir o exercício físico no currículo das escolas primárias, mas ninguém levou a sério. Com isso essa atividade fica a mercê da voluntariedade dos imigrantes europeus ou de um reduzido número de brasileiros que haviam estudado na Europa, e são com eles que aparecem por aqui os clubes e lazer e uma mais ou menos organizada de exercício físico.

O futebol foi oficialmente introduzido no Brasil por Charles W. Miller, um brasileiro com origens inglesas que aos dez anos foi estudar na Inglaterra se deparando com o futebol praticado nas escolas públicas e universidades de lá passa a praticar e se apaixona pelo esporte. Anos mais tarde ele retorna ao Brasil para a cidade de São Paulo trazendo alguns elementos do futebol, bolas, um livro de regras e uniformes, se tornando o principal precursor do esporte no país, participando da formação de clubes e atuando como jogador.

Outro nome forte citado pelos historiadores na formação do futebol brasileiro é do alemão Hans Nobiling que juntamente com Miller divulgou o futebol

em São Paulo e no Brasil. Nesse período inicial o futebol era um esporte voltado especialmente para a elite conforme Voser (2010, p.24):

Há de destacar-se que boa parte da trajetória inicial do futebol no Brasil possui um caráter elitista, pois os ingleses (primeiros praticantes de futebol no Brasil) faziam parte da elite da sociedade paulista e carioca, e além deles somente os brasileiros ricos tinham acesso à prática do futebol. É preciso levar em consideração que quase todo material necessário para a prática do futebol era importado e muito caro, não sendo acessível a qualquer pessoa aficionada por futebol.

Não apenas no Brasil, mas em todo o mundo especialmente na Europa o futebol foi se tornando um importante esporte e aos poucos nas cidades de São Paulo e no Rio de Janeiro foram criados os primeiros clubes de futebol.

Durante um período de 38 anos (trinta e oito anos) o esporte brasileiro viveu a fase do amadorismo, período esse compreendido entre 1894 e 1932. A luta para a profissionalização deu seu pontapé inicial com a criação das confederações, em especial com a Confederação Brasileira de Desporto, órgão apoiado pela FIFA que em 1904, os franceses defenderam a universalização do esporte com a criação da FIFA (Federação Internacional de Futebol). Na mesma época, o futebol foi reconhecido como esporte olímpico. Sobre o processo de evolução do amadorismo para a profissionalização Voser (2010, p. 29):

Enquanto não era formalizado o profissionalismo, mascarado pelo amadorismo, o futebol era considerado e reconhecido como uma atividade esportiva que deveria ser praticada apenas e tão somente para a amadores, sendo isso um absurdo e absolutamente desconexo com a realidade desse esporte naquela época. Com isso, o semiprofissionalismo enriquecia cada vez mais os clubes e os jogadores permaneciam na situação de explorados.

A profissionalização do futebol no Brasil se consolida inicialmente no Rio de Janeiro em 1933 e posteriormente é implantada em todo o país. Com o passar dos anos o futebol brasileiro ganhou destaque nacional e internacional com grandes atletas, nesse meio tempo o futebol também se globalizou atingindo todos os continentes, e com a criação das confederações começaram-se a disputar os primeiros campeonatos internacionais em nível de clubes, os times passaram a receber mais investimentos e o futebol tornou-se

para além de um simples esporte um grande negócio que envolve bilhões todos os anos.

Nos dias atuais o futebol brasileiro, apesar de algumas crises, é visto e reconhecido em todo o mundo e tem o título de país do futebol. Foram criadas outras modalidades no esporte, permitindo a participação das mulheres e de categorias organizadas por idade.

3. A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO FUTEBOL

Classificado como um jogo desportivo coletivo, o futebol é uma modalidade onde o time luta para alcançar seus objetivos e a equipe adversária busca impedir que esses sejam alcançados. É um esporte onde o controle da bola com os pés conduz o jogo cercado de regras próprias. Segundo Voser (2004, p. 24), “a iniciação esportiva é um processo de ensino-aprendizagem mediante a qual o indivíduo adquire e desenvolve as técnicas básicas para o desporto”.

A iniciação esportiva é um importante passo na vida esportiva de um futuro atleta, entretanto alguns estudos mostram que se esse percurso for mal orientado, este primeiro passo poderá ser traumatizante na vida de uma criança iniciante no esporte.

A iniciação ao esporte é um momento de grande responsabilidade e determinante para o sucesso do futuro atleta devendo ser realizada por profissional de educação física, habilitado e capacitado, pois só com a formação adequada ele poderá observar e atender as particularidades de cada criança, formando assim uma sólida base para que a mesma continue no caminho do esporte e consiga desenvolver e explorar seu potencial ao máximo.

Quando essa iniciação ao futebol acontece durante a infância são necessários cuidados específicos, pois o trabalho de iniciação esportiva vai depender de cada fase e as crianças têm peculiaridades próprias que devem ser observadas pelo profissional. Nesse sentido os autores apontam que o treinamento esportivo pode e deve ser iniciado na infância, porém programas de treinamentos para crianças jamais devem ser os mesmo dos atletas adultos, pois as crianças não possuem as mesmas habilidades, não conseguem se relacionar com os companheiros de equipe e nem entender regras e táticas como os adultos (SULLIVAN; ANDERSON, 2004).

O ser humano tem seu desenvolvimento motor em toda a sua trajetória de vida, mas o desenvolvimento motor é predominantemente composto na infância, onde ocorre a aquisição do repertório motor, e este servirá de base para as outras fases da vida. É na infância que a criança adquire o domínio de seu corpo, assumindo posturas, aprendendo a se locomover pelo ambiente,

utilizando-se de diferentes formas e manipulando os mais variados tipos de objetos que o cercam.

Devido à grande popularidade do futebol e seu destaque sobre outros esportes em todo país, existe uma verdadeira paixão entre as crianças, em especial os meninos, logo muitos pais têm procurado inserir as crianças na prática esportiva em idades cada vez mais precoces, essa inserção da criança no mundo do esporte tem potencialidades e dificuldades, pois embora a iniciação esportiva possa proporcionar vivências positivas para o desenvolvimento motor da criança, sabe-se que o excesso da especialização precoce no futebol pode trazer diversas complicações para o desenvolvimento infantil (FERRAZ, 2009).

Entre as possibilidades positivas de uma iniciação ao futebol pela criança é possível citar o trabalho motor, quando orientado por um profissional, sem a prática de excessos e sem a cobrança indevida de resultados aos quais não são prioridades na idade. Podem ser trabalhados na criança aspectos peculiares que os jogos desportivos coletivos permitem, em especial, o objeto de estudo dessa pesquisa: o futebol.

A prioridade de uma iniciação na infância é a formação integral da criança, aliando elementos e desenvolvendo as capacidades de modo a preparar para ações futuras, relacionadas ao desenvolvimento das capacidades de desempenho corporal e motor e aos aspectos sociais que permitem melhor convivência no grupo como cooperação, convivência, participação, inclusão e satisfação, esse trabalho desenvolvido na integralidade do sujeito permitirá muito mais do que um acompanhamento do desenvolvimento motor, versará sobre a formação psicológica e social do sujeito, com um a preparação não apenas do corpo da criança, mas também de sua mente.

Para o sucesso no futebol é necessário que os atletas utilizem as estratégias táticas que estão diretamente relacionadas aos processos cognitivos e motores de percepção, análise da situação e tomada de decisão, tudo isso de forma integrada e rápida.

Logo, para os iniciantes do futebol deve-se deixar claro que ao longo do jogo terão que resolver inúmeras situações através da tomada de decisão relacionando os conhecimentos táticos aos processos cognitivos e motores.

Para Silva e Grego (2009, p.298):

Independente da modalidade é importante ressaltar que nos jogos esportivos coletivos a elaboração do processo de ensino-aprendizagem-treinamento deve ser formulado cuidadosamente, o que solicita do professor o conhecimento das diferentes alternativas metodológicas. Torna-se assim, fundamental oportunizar processos de ensino-aprendizagem treinamento que promovam o desenvolvimento das potencialidades e competências dos alunos, respeitando suas diferenças individuais e promovendo um crescimento amplo e diversificado nas suas capacidades, fomentando sua integração e enriquecimento da sua personalidade.

A iniciação esportiva de crianças no futebol deve possibilitar estímulos diversificados e motivadores que sejam fonte de prazer, nesse sentido deve-se e tomar cuidado com situações em que a criança se sinta constrangida ou decepcionada, seja por excesso de cobrança ou pela proposição de metas as quais, em sua idade, não está pronto a atingir, pois essas situações desfavoráveis durante a iniciação esportiva podem acarretar traumas que transporão a infância e se configuraram como problemas para o resto da vida do sujeito.

4. INICIAÇÃO NO ENSINO DO FUTEBOL

Para iniciar a criança no futebol, o profissional da educação física precisa ter claro que são necessárias algumas condições prévias, sendo necessário um trabalho para que a criança entenda e domine os fundamentos táticos do jogo, conseguindo utilizar de sua velocidade sem perder o equilíbrio, para isso é preciso uma adaptação adequada, planejada e executada por fases, sendo fundamental o respeito ao grau de desenvolvimento cognitivo e motor de cada aluno, além da busca por satisfazer seus interesses e necessidades.

Para Gomes e Souza (2008) o treinamento de futebol não é algo imediato, deve ser, portanto, realizado a longo prazo, compreendendo 3 (três) fases: 1) preparação preliminar – na infância; 2) Preparação especializada – na vida adulta; 3) Longevidade desportiva - que tem como objetivo principal a manutenção do alto rendimento e dos bons resultados.

A iniciação ao futebol é preferível ser feita na infância, na fase da preparação preliminar, onde deve ocorrer a fase de preparação básica, cujo objetivo principal é o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e a melhoria de capacidades funcionais e de adaptação. Conforme os autores nesta fase, o treinamento passa por 2 (duas) etapas: a etapa de preparação preliminar, que se estende dos 6 aos 11-12 anos de idade e que deve estimular a consolidação da saúde do praticante, desenvolvimento da preparação física multilateral, preparando integralmente a criança com o domínio das habilidades motoras e a preparação teórica; e a etapa de especialização inicial, entre 13 e 15 anos, onde o treinamento deve ser mais especificamente relacionado ao futebol, visando a preparação multilateral para a especialização no futebol por meio de minijogos e exercícios de preparação geral. (GOMES e SOUZA, 2008).

Reis (2010, p. 9) sugere que sejam elaboradas: “propostas de iniciação ao futebol que buscam levar em consideração a criança, não a tratando simplesmente como um “adulto em miniatura” ou um “produto a ser desenvolvido”, mas dando o devido respeito às fases do seu desenvolvimento como criança, de forma a evitar qualquer tipo de especialização precoce”.

Entre todas as Modalidades Esportivas Coletivas praticadas com bola, o futebol é considerado como o que mais chama a atenção se tornando para as crianças o mais interessante, é também o jogo desportivo que exige combinações mais complexas do sistema neuromuscular. Logo é necessária uma compreensão dos processos cognitivos e motores para que seja efetivado um trabalho realmente interessante para a criança.

Dentro da iniciação ao futebol de forma equivocada alguns profissionais submetem as crianças a Especialização Precoce (EP), esse processo que vem sendo a tempos discutido por especialistas em treinamento esportivo, especialmente relacionado ao futebol que busca em muitos momentos encontrar craques ainda na infância. De acordo com especialistas a "iniciação esportiva precoce" é a atividade esportiva desenvolvida antes da puberdade, caracterizada por uma alta dedicação aos treinamentos (mais de 10 horas semanais) e principalmente por ter uma finalidade eminentemente competitiva.

O esporte trabalhado com crianças visando a competição pode ser prejudicial e ocasionar danos físicos, quando praticado precocemente e com alto grau de competitividade, primeiro pelo esforço excessivo e segundo porque nessa fase o corpo ainda está em desenvolvimento e o trabalho muscular intenso excessivo, associado a sobrecarga emocional que a competição provoca, pode ocasionar perturbações no desenvolvimento normal da criança, principalmente no ritmo do crescimento em altura e no desenvolvimento somático, funcional e intelectual.

5. METODOLOGIA

O presente estudo utiliza a pesquisa bibliográfica e documental como ferramentas metodológicas. Inicialmente foi realizada uma revisão literária, de caráter descritivo e análise qualitativa, a fim de abarcar estudos relevantes relacionados ao tema.

Foram levantados e compilados dados de artigos científicos indexados nas seguintes bases de dados: Lilacs, Sciello, Bireme e Google Acadêmico. Durante a realização da pesquisa, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para seleção e análise dos estudos, visando à organização e sistematização do estudo.

Dentre os critérios de inclusão estão: inicialmente teria sido estipulado um período de 2010 a 2017 para a publicação dos estudos, porém devido aos conceitos relacionados à prática do voleibol nas aulas de Educação Física estendeu-se para estudos publicados entre os períodos de 2010 a 2017, encontrados a partir dos descritores cruzados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, compilados aos descritores, artigos originais e de revisão, on-line na íntegra.

Os critérios de exclusão foram todos os demais tipos de publicação que não apresentavam alguns dos descritores, além de trabalhos realizados fora do período estabelecido por esse estudo e artigos que abordavam sobre a prática do voleibol nas aulas de Educação Física e os demais estudos que não se enquadravam nos critérios de inclusão.

A busca e a coleta dos dados foram realizadas no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 e a análise de dados e discussão dos resultados ocorreu nos meses de fevereiro a março de 2018.

Inicialmente foi encontrado um total de 12 estudos. Descartando-se as referências duplicadas e após fazer leitura dos resumos de cada artigo, foram pré-selecionados 07 artigos para uma leitura completa e selecionados para o desenvolvimento dos resultados desse estudo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu a partir das leituras compreender a contextualização histórica do futebol como jogo desportivo coletivo, especialmente no Brasil, bem como subsidiou reflexões acerca da iniciação de crianças no futebol, mostrando-se assim que o esporte ou a prática esportiva nas categorias de iniciação é muito mais do que competir, que ganhar e perder, é ter motivação, é viver momentos, e fazer amigos, além de desenvolver o físico e o bem-estar.

A iniciação ao futebol é ideal para adquirir habilidades coordenativas motoras básicas. A princípio, o treinamento técnico deve objetivar a aprendizagem de movimentos, e não o gesto técnico específico do futebol, respeitando a integralidade do sujeito e as fases do desenvolvimento seja motora ou cognitiva.

Por fim conclui-se que a iniciação ao futebol com crianças é ideal para adquirir habilidades coordenativas motoras básicas, mas não com o intuito competitivo, ressaltando que o treinamento técnico deve objetivar a aprendizagem de movimentos, e não o gesto técnico específico do futebol.

REFERÊNCIAS

- FERRAZ, O. L. **O esporte, a criança e o adolescente**: consensos e Divergências. In: ROSE JR, D. et al. (Org). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GO TANI. **Iniciação Esportiva e influências do Esporte Moderno**. IN: SILVA. Francisco Martins. Treinamento Desportivo: aplicações e implicações. João Pessoa: Editora Universitária, 2002.
- Reis, David Lucas Castro. **A criança na iniciação ao futebol**. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010
- SILVA, Marcelo Vilhena. GREGO, Pablo Juan. **A influencia dos métodos e ensino aprendizagem – treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas**. Revista brasileira de Educação Física. São Paulo, v.23, n.3, 2009.
- SULLIVAN, J.A. ANDERSON, S.J. **Cuidados com o Jovem Atleta**: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo. Traduzido por: E. Carvalho Freire e Cláudio Flausino de Oliveira. Bruerí: Manole, 2004.
- VOSEER, Rogério da Cunha. **Futebol**: História, técnica, e treino de goleiro. 2ed. Edipurs. Porto Alegre, 2010. FLORENCE, R.B.P. e ARAUJO, P.F. A educação física frente a LDB 9394/93. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 10, n° 86 - Julho de 2005. <http://www.efdeportes.com/efd86/ldb.htm>
- FONTOURA, S.C.; LUNARDI, E.M.; FLORES, M.L.P. **A educação física inserida no cotidiano da educação infantil**. Jornada de pesquisa 2006. Universidade de Santa Maria. ULBRA Santa Maria.
- GALLARDO, J.S.P. (org.) **Educação física escolar**: do berçário ao ensino médio. 2. ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- GALLAHUE, D. e OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

GODOY, R.P.; KOBAL, M.C.; MAGALHÃES, J.S.; FURTONI, V.M.C. **A educação física nas escolas municipais de educação infantil de Jaguariúna/SP.** In: Simpósio Regional de Educação Física da FaEFI-PUC Campinas: Educação física escolar. Exercício e saúde e Esporte de Aventura. Campinas, junho, 2007.

GRESPLAN, R. **Educação física no ensino fundamental:** primeiro ciclo. São Paulo: Papyrus, 2002. GRUPO DE ESTUDOS AMPLIADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Diretrizes curriculares para a educação física no ensino fundamental e na educação infantil da rede municipal de Florianópolis/SC. Florianópolis: O Grupo, 1996.